

O PROGRAMA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO - IFTM

Adriana Paula Martins¹, Elisa Antonia Ribeiro²
Elizeth Rezende Martins da Silveira³
Luiz Alberto Rezende⁴, Tânia Mára Souza Guimarães⁵

RESUMO

Este capítulo descreve o processo de criação e implementação do Programa de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - PAPEE/IFTM, com o objetivo de apresentar o histórico sobre a temática na instituição e a experiência dos participantes do processo, contemplando as fases: a) pesquisas acadêmicas e estudos sobre o tema e seus desdobramentos; b) construção da proposta; c) execução; d) acompanhamento e avaliação do programa. Frente a um breve estado da arte sobre o assunto e diante da constatação do predomínio de pesquisas quantitativas, aborda-se a perspectiva qualitativa adotada na análise dos indicadores do IFTM, segundo Lüdke e André (1986). Assim, a instituição, a partir do seu diagnóstico, por meio do trabalho coletivo, reúne informações relevantes que a permite elaborar um plano político, pedagógico e administrativo com vistas a assegurar a permanência e êxito dos estudantes, assumindo, sob a responsabilidade e orienta-

¹ Mestre em Educação, IFTM

² Doutora em Educação, IFTM

³ Mestre em Educação, IFTM

⁴ Doutor em Agronomia, IFTM

⁵ Mestre em Educação, IFTM

ção da Pró-Reitoria de Ensino, um conjunto de ações previstas no PAPEE/IFTM enquanto política institucional comprometida com a redução da retenção e da evasão e com a consequente elevação dos índices de conclusão. O PAPEE em desenvolvimento no IFTM vem produzindo resultados significativos, como a criação de grupo de estudos, a elaboração e a implantação do Plano Estratégico de acompanhamento dos indicadores de conclusão, permanência, retenção e evasão e a promoção de evento para tratar da temática. E, enquanto parte da socialização das ações previstas no programa, destaca-se a publicação do presente livro sobre Permanência e Êxito no IFTM.

Palavras-chave: Acesso. Permanência. Êxito.

1 INTRODUÇÃO

A educação tem, entre outros, o objetivo de oferecer ao homem instrumentos culturais capazes de impulsionar as transformações exigidas pela sociedade, não se restringindo somente ao conhecimento sistemático adquirido dentro de uma instituição de ensino.

Nessa perspectiva, o início do processo educativo está na própria família e, posteriormente, recebe relevante contribuição da escola, prolongando-se por toda a vida. Sendo assim, o processo de aprendizagem é contínuo, não para no tempo e no espaço, independentemente da linha ideológica, posição política ou interesse econômico.

Em relação à educação escolar, Mizukami (1986, p. 44-45) enfoca que

a educação tem como finalidade primeira a criação de condições que facilitem a aprendizagem do aluno, e como objetivo básico liberar a capacidade de auto-aprendizagem de forma que seja possível seu desenvolvimento tanto intelectual quanto emocional.

Ao tratarmos da relação entre educação, instituição de ensino e sociedade, inevitavelmente deparamo-nos com algumas questões conflitantes e, dentre elas, merecem destaque a evasão e a retenção.

A evasão escolar, entendida como interrupção no ciclo de estudos, influenciada por diversos fatores internos e externos à instituição, é considerada um fenômeno complexo, que tem interferido no contexto educacional de instituições públicas e privadas, comprometendo o efetivo do direito à educação de qualidade para todos.

Brasil (1996) conceitua a retenção como a condição de o aluno, após o período máximo de integralização curricular, manter-se ainda, matriculado no curso.

Para Portugal (2015), a retenção consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas. Segundo Silva Filho et al. (2007), a retenção faz parte da vida dos estudantes de quase todas as instituições de ensino brasileiras, sobretudo das universidades públicas federais. As causas desses problemas não são muito bem esclarecidas, porém provocam danos perceptíveis para a sociedade.

No Brasil, uma sistematização das informações sobre a evasão foi obtida com a realização do Seminário sobre Evasão nas Universidades Brasileiras, promo-

vido pela Secretaria de Ensino Superior / Ministério da Educação (SESU/MEC) em 1995. Essa sistematização emergiu de um processo de discussão de avaliação institucional, sendo definida pelos indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), realizado por diferentes instituições de ensino, especificamente as públicas.

A partir desse evento, foi criada a Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão com os objetivos de esclarecer o conceito de evasão, analisar os/as indicadores/causas desse fenômeno e uniformizar uma metodologia a ser empregada pelas instituições.

Nas pesquisas bibliográficas sobre a evasão e a retenção, encontramos algumas iniciativas isoladas das instituições de ensino brasileiras que visam minimizar seus efeitos.

Dentre os estudos contemporâneos realizados pelas instituições de ensino sobre a temática em questão, mencionamos as pesquisas de Scali (2009), Silva et al. (2012), Ribeiro et al. (2008), Adachi (2010), Biurru e Nunes (2010) e Stoco (2010). Esses trabalhos investigam alunos matriculados, retidos e evadidos, partindo da problemática do fracasso escolar nas instituições pesquisadas. Nesse sentido, os pesquisadores utilizaram inicialmente os dados quantitativos obtidos nas secretarias acadêmicas e, posteriormente, trabalharam com questionários elaborados para este fim. Os trabalhos mencionados propõem ainda ações de combate e monitoramento da realidade detectada, com intuito de garantir o sucesso escolar.

Somando-se ao aprofundamento teórico realizado sobre a temática em questão, constatamos que os documentos que apresentam indicadores

institucionais como índices de conclusão, permanência, retenção e evasão, geralmente são apresentados no aspecto quantitativo e que, somente assim, não permitem identificar os problemas ao longo do processo educacional, podendo inclusive protelar a reorientação de políticas educacionais.

Nesse entendimento, compreendemos que esses indicadores precisavam também ser analisados com um olhar qualitativo, capaz de avaliar o percurso educacional dos estudantes. Perante essa nova percepção, consideramos necessário identificar os possíveis problemas responsáveis pelos indicadores negativos aqui compreendidos pela evasão e pela retenção.

Diante de tais estudos e cientes da necessidade de qualificar tais dados, a Pró-Reitoria de Ensino, juntamente com os campi, tem proposto e desenvolvido algumas ações no âmbito do IFTM, visando compreender o problema da retenção e da evasão escolar, bem como assegurar a permanência e o sucesso dos estudantes. Entendemos ser necessária uma política de acompanhamento dos indicadores de ingresso, retenção, evasão e conclusão.

DESENVOLVIMENTO

O trabalho sistematizado no IFTM sobre a evasão e a retenção foi iniciado em 2010. A partir dessa época as equipes gestoras e pedagógicas concentraram-se em tal problemática, por meio de reuniões, estudos e realização de eventos. Nos anos de 2010 e 2011, foram realizados, respectivamente, o I e II Fóruns de Gestores do Ensino e Equipes Pedagógicas do IFTM, nos quais foram discutidas ações para o acompanhamento dos índices de conclusão, retenção e evasão deste Instituto.

No ano de 2013, o projeto “Um estudo sobre a evasão nos cursos presenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM” foi criado pela Pró-Reitoria de Ensino, como parte de um conjunto de ações para amenizar o problema da evasão.

Este projeto contemplava três momentos: o levantamento do quantitativo de alunos evadidos, a pesquisa das causas e motivos da evasão e, finalmente, a implantação de ações efetivas concernentes à busca da permanência e do sucesso dos estudantes. Trazia como objetivo geral mapear as causas que levaram os alunos do IFTM a evadirem e favorecer a proposição de ações para a redução do índice de evasão.

Os objetivos específicos almejados eram: instituir um grupo de estudos sobre a temática “evasão”; identificar o número de alunos evadidos em cada curso no ano de 2012; aplicar questionário aos alunos evadidos; analisar os dados levantados e propor a implantação de ações afins. Na coleta dos dados, foram utilizados formulários do *Google* constituídos de 30 questões. Participaram do referido projeto os *campi* Ituiutaba, Patrocínio, Paracatu, Uberaba e Uberlândia.

A análise geral dos resultados apontou que 167 evadidos responderam ao questionário proposto. Essa amostra concentrou-se nos três primeiros períodos de integralização, nos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Técnico em Eletrônica Concomitante ao Ensino Médio.

Entre os fatores de ordem institucional destacaram o excesso de atividades e da carga horária de aulas. Entre os fatores individuais foram citados o desinteresse profissional pelo curso escolhido; a indispo-

nibilidade e incompatibilidade de tempo para estudar; as reprovações; as dificuldades em associar teoria com a prática e em acompanhar os conteúdos.

Os dados levantados nessa pesquisa subsidiaram a implantação de algumas ações na instituição. Ainda, apesar das mesmas não constarem de verificação direta quanto aos indicadores institucionais, foram imprescindíveis à incorporação da questão no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018. Esse documento consta do objetivo estratégico, n. 4, o de “reduzir as taxas de evasão e retenção”, a ser assegurado por meio de três (3) metas: 1. reduzir o nível de evasão para 15% em 2018; 2. atingir taxa de retenção máxima de 10% em cada componente curricular até 2018; e 3. atingir índice de eficácia institucional de 80% até 2018. (IFTM, 2014).

No mesmo período, o “Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas e Fundamentos da Educação - GEPPFE”, inicialmente criado na Pró-Reitoria de Ensino e com seus estudos direcionados, especialmente à questão da evasão, foi cadastrado no CNPq, considerando as inúmeras publicações e apresentações sobre a temática em eventos nacionais e internacionais.

Em 2014, o projeto passou por reformulações, sobretudo quanto ao instrumento para a coleta de dados. Na mesma ocasião, os dirigentes deste Instituto foram informados que a SETEC/MEC apresentaria em breve uma proposta uniforme de acompanhamento à evasão que nortearia toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Nessa perspectiva, no mesmo ano, a equipe PROEN fez parte do Grupo de Trabalho “Evasão, Retenção e Assistência Estudantil na Rede Federal”,

instituído pela Portaria SETEC/MEC n. 39, de 22 de novembro de 2013, de iniciativa da Diretoria de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica da SETEC/MEC, designada para atender o Plano de Ação entregue ao Tribunal de Contas da União (TCU), referente ao Acórdão 506/2013. Os objetivos deste GT à época foram a “elaboração do relatório dos índices de evasão, retenção e conclusão desagregados para diferentes modalidades de cursos e do manual de orientação para o combate à evasão nas instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica”, trabalho finalizado em 2014.

Posteriormente, no ano de 2015, o Ofício Circular nº 60/2015 DDR/SETEC/MEC, a Nota Informativa 138/2015/DPE/DDR/SETEC/MEC, bem como outras comunicações oficiais recebidas, regulamentaram a elaboração dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito dos Estudantes. Dessa forma, buscou-se implementar uma proposta de acompanhamento aos índices de conclusão, permanência, retenção e evasão em toda a Rede de Educação Profissional e Tecnológica e, no caso do IFTM, foi assumida em continuidade aos estudos sobre a questão, uma vez que encontrava-se à frente em relação a maioria das instituições da rede.

Dentro desse contexto, o Plano Estratégico visa ao acompanhamento dos indicadores de conclusão, permanência, retenção e evasão, tendo por objetivo a elaboração de um diagnóstico, com base nos dados institucionais, favorável à implementação e ao fortalecimento de uma política institucional de permanência e de sucesso dos estudantes do IFTM.

O objetivo geral proposto neste documento foi o de acompanhar os indicadores de conclusão, perma-

nência, retenção e evasão das turmas, propondo ações para garantir a permanência e o êxito dos estudantes. Já os objetivos específicos foram:

- pesquisar referenciais teóricos com assuntos afins a esse Plano Estratégico por meio de grupos de estudos;
- levantar quantitativamente os índices de conclusão, permanência, retenção e evasão nos cursos do IFTM;
- identificar as causas da retenção e da evasão;
- planejar e executar ações para minimizar a retenção e a evasão;
- socializar as ações de superação da evasão e da retenção;
- avaliar os indicadores institucionais e as ações executadas.

A primeira ação desenvolvida para este trabalho foi a designação, por parte do Reitor, de uma Comissão composta por representantes dos *campi* Ituiutaba, Patos de Minas, Paracatu, Patrocínio, Uberaba, Uberlândia, Uberlândia Centro, Avançado Campina Verde e Avançado Uberaba Parque Tecnológico, além de representantes da reitoria, responsável pela elaboração do Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTM. A comissão sugeriu aos *campi* que também constituíssem, por meio de Portaria expedida por seus Diretores Gerais, subcomissões específicas com a mesma finalidade. O presidente de cada subcomissão nos *campi* seria, necessariamente, o seu representante na Comissão do Plano Estratégico Institucional.

O Plano Estratégico compreendeu cinco momentos. O primeiro consistiu na pesquisa da quantidade de alunos concluintes, matriculados, retidos e evadidos, realizada a partir dos dados da Planilha SISTEC/2015 e do sistema de gerenciamento acadêmico institucional.

De acordo com a definição de taxa de evasão e retenção adotada pelo SETEC/MEC (2015), as turmas foram acompanhadas em toda sua trajetória acadêmica, utilizando como recorte temporal inicial o ano de 2014, ou seja, alunos retidos e evadidos em turmas que concluíram o curso em 2014. Em anos posteriores, os pesquisados serão os alunos retidos e evadidos de turmas concluintes nos anos subsequentes - 2015, 2016, 2017 - e assim sucessivamente.

O segundo momento da pesquisa consistiu na coleta dos dados referentes às causas da retenção e da evasão a partir da aplicação de questionários, utilizando-se formulários do *Google*. Assim, mediante o levantamento nominal dos alunos retidos e evadidos, a instituição os contatou e encaminhou o questionário por *e-mail* ou os convidou a agendar um momento para respondê-lo na própria instituição e/ou por telefone.

Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e analisados qualitativamente, segundo Lüdke e André (1986), pela subcomissão responsável por elaborar o presente Plano no campus, para o levantamento de propostas de ações a serem implementadas, bem como a indicação de como seria sua implementação, seu acompanhamento e sua avaliação.

Em seguida, os planos elaborados pelos *campi* foram encaminhados à Pró-Reitoria de Ensino, passando a compor o Plano Estratégico Institucional, contendo as principais causas da retenção e da evasão, bem como

as principais ações a serem implementadas institucionalmente, incluindo o seu acompanhamento e sua avaliação.

Desta forma, o Plano Estratégico constituiu-se de:

- Diagnóstico quantitativo: com indicação do total de alunos concluintes, retidos e evadidos por curso.
- Diagnóstico qualitativo: com indicação das causas da retenção e da evasão, cuja análise dos dados tem como referência o agrupamento das questões contidas no questionário, considerando sua natureza relacionada à dimensão individual do estudante ou institucional de acordo com Brasil (1996).
- Estratégias de intervenção: com indicação das ações de acordo com as causas identificadas, prazos e responsáveis para minimizar os indicadores de retenção e evasão.
- Estratégias de avaliação: com indicação da avaliação dos indicadores quantitativos, das ações de intervenção e do plano.

Paralelamente à elaboração do Plano Estratégico, foram criados ou, nos casos em que já existiam, fortalecidos os grupos de estudos sobre a temática, nos *campi* e na reitoria, com o objetivo de assegurar o aporte teórico necessário às ações propostas. Esses grupos terão continuidade no decorrer da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Plano Estratégico, mantendo um cronograma periódico de estudos.

Visando assegurar e reforçar as ações previstas no Plano Estratégico, foi criada, também, comissão específica para acompanhar as ações de permanência e êxito dos estudantes do IFTM, por meio de Portaria designada pelo Reitor, composta por servidores de todos os *campi* e da reitoria.

De acordo com a Planilha SISTEC/06.03.2015, ferramenta pela qual foram coletados os dados quantitativos, 1.123 alunos haviam evadido e 1.819 encontravam-se retidos, dos quais 148 e 235, respectivamente, responderam ao questionário proposto pela Instituição.

Para a socialização do trabalho proposto no Plano Estratégico Institucional e melhor articulação das ações de acompanhamento à retenção e à evasão no âmbito do IFTM, já em andamento nos *campi* e pela reitoria, a Pró-Reitoria de Ensino realizou nos dias 19 e 20.04.2016, o I Encontro de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTM.

A partir da integração, socialização e articulação das equipes envolvidas neste trabalho, considerando a importância do tema e em continuidade de ações já desenvolvidas na instituição, foi criado o “Programa de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTM – PAPEE/IFTM”, cujas informações encontram-se disponíveis no *site* do Instituto, menu da Pró-Reitoria de Ensino, no endereço eletrônico <http://www.iftm.edu.br/proreitorias/ensino/permanenciaeexito/>

Esse Programa, por sua vez, compreende e poderá subdividir-se em projetos ligados às áreas do ensino, pesquisa e extensão, que tenham como objetivos acompanhar os indicadores de conclusão, retenção e evasão do IFTM, assegurar a permanência e êxito dos estudantes e melhorar a eficácia institucional.

Como estratégias de divulgação e socialização das ações relativas ao PAPEE à comunidade, além do *site* institucional, foram criados *banners* informativos que se encontram fixados nas salas das equipes gestoras de ensino nos *campi*.

Ainda, para o devido andamento das ações a serem desenvolvidas no ano de 2016, foi elaborado o Plano de Trabalho “Programa Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTM”, contemplando a continuidade, a consolidação, a avaliação e a ampliação do referido programa na instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, entendemos que se faz necessário conhecer e avaliar a complexidade de fatores sociais, econômicos, culturais e acadêmicos que intervêm na vida acadêmica dos estudantes, uma vez que tais fatores estão entre aqueles que podem levar ao êxito ou à desistência do curso. Nesse entendimento, os índices de conclusão, retenção e evasão devem ser lidos e examinados em seu conjunto e não fragmentados, por serem essenciais à identificação dos problemas a eles relacionados e para a adoção de medidas pedagógicas e institucionais visando solucioná-los.

Os estudos e experiências dentro da temática retenção e evasão devem apontar ações que conduzam à superação do problema, ou pelo menos, possam circunscrevê-lo à busca pelo sucesso.

Todavia, frente à realidade institucional, percebemos que é praticamente impossível alcançar taxa zero em termos de retenção e evasão, sobretudo quando se trata de razões que fogem completamente ao âmbito da política acadêmica. Portanto, faz-se necessário um trabalho sistematizado para que o problema seja delimitado, compreendido, combatido e, quiçá, alcance índices aceitáveis, assegurando a permanência e o êxito daqueles que ingressam e confiam parte de seu futuro à instituição.

Assim sendo, entendemos que o programa PAPEE desenvolvido no IFTM constitui-se em uma iniciativa que vai ao encontro das políticas públicas propostas pela SETEC/MEC para o acompanhamento dos indicadores de acesso, retenção, evasão e conclusão. Com isso, o desenvolvimento do trabalho ora apresentado busca garantir o direito à educação de qualidade para todos como pressuposto essencial dos direitos do cidadão.

REFERÊNCIAS

ADACHI, A. A. C. T. **Políticas públicas na educação superior: um estudo de caso da evasão discente da UFMG.** 2010. Disponível em: <http://www.cedeplar.ufmg.br/seminarios/seminario_diamantina/2010/D10A125.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2012.

BIURRUM, A. L.; NUNES, L. N. Perfil do Aluno Evadido do Curso de Estatística da UFRGS. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA, 19. 2010, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.ime.unicamp.br/sinape/sites/default/files/Artigo_19SINAPE.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas. **Revista Avaliação**, Campinas, SP, n. 2, p. 55-65, julho 1996. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=27010.>>. Acesso em: 12 maio 2012.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO - IFTM. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.** 2014. Disponível em: <http://www.iftm.edu.br/pdi/arquivos/pdi2014_2018.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2015.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino:** as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

PORTUGAL. Conselho Nacional de Educação. **Relatório Técnico:** Retenção Escolar nos Ensinos Básico e Secundário. Fevereiro de 2015. Disponível em: <http://www.cnedu.pt/content/noticias/CNE/Relatorio_Tecnico_-_Retencao.pdf>. Acesso em: 28 maio 2015.

RIBEIRO, B. V. et al. **Um estudo da evasão no curso de graduação em física da UnB.** Brasília: PET Física. ago. 2008. Disponível em: <http://www.if.ufrgs.br/gra/agenda/relatorio_a_comissao_de_graduacao.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2012.

SCALI, D. F. **Evasão nos cursos superiores de tecnologia:** a percepção dos estudantes sobre seus determinantes. 2009. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação)– Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. Campinas. 2009. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000469631&opt=1>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

SILVA, F. I. C. et al. Evasão escolar no curso de educação física da Universidade Federal do Piauí. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 17. n. 2. Sorocaba, Jul. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772012000200006>. Acesso em: 20 ago. 2012

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo. v. 37. n. 132. p. 641 - 59. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000300007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.>. Acesso em: 21 ago. 2012.

STOCO, H. P. A educação de jovens e adultos trabalhadores no PROEJA: acesso e permanência no CEFET - BA. **Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA.**, ano 1, n. 1, ago. 2010. Disponível em: <www.revistapindorama.ifba.edu.br>. Acesso em: 20 ago. 2012.